

Notícias do dia 11 de dezembro



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Governo divulga vencedores de compliance

Redação

O **Governo de Goiás** realizou, na manhã de ontem, no auditório Mauro Borges, do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, a divulgação e a premiação dos primeiros colocados na segunda edição dos rankings do Programa de Compliance Público de Goiás e do Prêmio Goiás mais Transparente.

O evento, que integra a Semana de Combate à Corrupção, teve à frente o vice-governador Lincoln Tejota e o secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), Henrique Ziller, e contou com a participação do presidente do **Tribunal de Contas do Estado**, Celmar Rech; da procuradora-geral do Estado, Juliana Prudente; e diversos secretários de Estado e dirigentes dos órgãos estaduais.

O ranking do Programa de Compliance Público (PCP) é um instrumento que mede o esforço de cada órgão do Poder Executivo estadual em implementar os quatro eixos do PCP (ética, transparência, responsabilização e gestão de riscos). Em 2020, chegaram a 38 os órgãos e entidades que participaram da disputa, e se dedicaram a cumprir os 16 quesitos estabelecidos no edital.

Já o Prêmio Goiás mais Transparente teve como objetivo estimular o desenvolvimento e o aperfeiçoamento contínuo da transparência ativa e transparência passiva; pelo atendimento às exigências legais e às melhores práticas de entrega de informações para a sociedade; além de possibilitar que a transparência seja um caminho para o controle social e para a melhoria nos serviços prestados pelo

Estado à população goiana. Pontuação

A expectativa da Controladoria-Geral do Estado, organizadora do programa, era que a pontuação do PCP ficasse na média de 60 pontos, mas chegou a 71,9 pontos, considerada muito boa para esse segundo ano da implantação da gestão de riscos e do compliance.

Em razão do distanciamento social, participaram e receberam o troféu do ranking do PCP os oito primeiros colocados entre os 38 órgãos participantes. São eles: 8o Lugar - Secretaria Geral da Governadoria; 7o Lugar - **Agência Goiana de Regulação**, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (**AGR**); 6o Lugar - Secretaria Casa Civil; 5o Lugar - Secretaria de Comunicação; 4o Lugar - Vice-Governadoria; 3o Lugar - Secretaria da Economia; 2o Lugar - Saneamento de Goiás (Saneago); 1º Lugar - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (**Fapeg**).

Site: <https://digital.dm.com.br/#!/mini?e=20201211>

Goiás lança Plano Estadual de Integridade

O governador Ronaldo Caiado liderou, nesta quarta-feira (09/12) em que se celebra o Dia Internacional de Combate à Corrupção, o processo que culminou com a assinatura do protocolo de intenções que institui o Plano Estadual de Integridade do Estado de **Goiás**. Além do Executivo, são signatários do documento os titulares dos poderes Legislativo e Judiciário, bem como dos órgãos constitucionais autônomos do Estado - Ministério Público Estadual (MPE), **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**, Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e a Defensoria Pública Estadual (DPE).

"Em **Goiás**, o combate à corrupção tem jeito, tem como ser implantado e é possível colher resultados", afirmou o governador durante a solenidade, realizada no Palácio Pedro Ludovico e que oficializou a parceria. "Essa é uma marca nossa para dizer ao cidadão que ele receberá saúde, segurança, educação de qualidade. Mas sem ter que sequestrar dinheiro dos prefeitos, como foi feito durante muito tempo, sem programas pedagógicos e sem maquiagem nas contas", assegurou Caiado.

Para o governador, o protocolo assinado provavelmente se tornará um exemplo do compliance mais amplo do País, já que reúne todos os poderes e órgãos públicos independentes do Estado. O líder do Executivo citou alguns dados referentes ao tema e falou das medidas tomadas.

Segundo ele, existem atualmente 1,4 mil processos disciplinares e de sindicância abertos no Executivo. Desse total, 300 são passíveis de serem solucionados via termo de ajustamento de conduta (TAC), pois englobam crimes de pequeno potencial lesivo. "Aliviamos, assim, o custo de R\$ 100 mil, por cada processo. Temos um resultado rápido e que não cria situações de procrastinação", explicou, ao informar que a Secretaria de Estado da Economia foi a primeira pasta a aderir ao projeto.

Plano Estadual de Integridade

De acordo com o controlador-geral do Estado, Henrique Ziller, responsável no governo pela condução da iniciativa, o Plano Estadual de Integridade é um esforço conjunto e integrado, capitaneado pelo governador Ronaldo Caiado, no sentido de instituir programas, projetos e ações de fomento à integridade, à transparência e à ética pública, no âmbito de cada Poder e órgão constitucional goiano, respeitadas a autonomia e a independência dos signatários.

Em discurso, Ziller disse que o processo começou a partir da política de compliance no Executivo, implementada em 2019, e da posterior integração do Governo de **Goiás** ao projeto Integridade nos Estados Brasileiros, da organização não governamental (ONG) Transparência Internacional/Brasil. Apenas seis unidades federativas participam do projeto.

"A intenção de um programa de compliance é qualificar de tal maneira o gasto público para que realmente cumpra os seus objetivos, ou seja, que as políticas públicas sejam bem executadas", assinalou o controlador-geral.

Um dos parceiros nessa tarefa, o Tribunal de Justiça (TJ) tem dado sua parcela de contribuição para que **Goiás** alcance o objetivo de eliminar todo e qualquer resquício de corrupção que havia no Estado. O representante do presidente do TJ no evento, Guilherme Guttemberg, citou a reativação do Núcleo de Combate ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro, e a criação recente da 2ª vara para recuperar dividendos [desviados] como exemplo de ações que convergem com as metas do Plano Estadual de Integridade.

A matéria, aliás, já passou em primeira votação na Assembleia Legislativa, informou o presidente da Casa, deputado estadual Lissauer Vieira. "Vivemos um momento de transformação na política, de transparência", opinou, ao reforçar a cooperação e o alinhamento que existem entre todos os poderes desde 2019. "Queremos levar o Estado de **Goiás** aos melhores índices e patamares, não só de entregas, melhorias e benefícios para a população, mas também de transparência, credibilidade e trabalho sério, como tem sido até agora a marca do governador", complementou.

O vice-governador Lincoln Tejeta compartilha da mesma opinião de que Caiado não é apenas um expoente de boas práticas políticas em **Goiás**, mas em todo o País. "Não estamos aqui fazendo favor; estamos, na verdade, devolvendo uma ferramenta para a população", acrescentou.

Parceria

Presidente do TCM, Joaquim de Castro se disse entusiasta do programa. "Vamos lutar diuturnamente para sermos mais eficientes, íntegros, éticos e transparentes. O governo materializou esse anseio de todos", afirmou.

O presidente do **TCE**, Celmar Rech, ressaltou que ações de integridade, compliance e transparência devem ser constantes no dia a dia dos chefes de poderes e órgãos. Assim, frisou, é possível tirar o Estado do déficit estrutural e financeiro, já que a corrupção e práticas ruins em que perduram erros, atrasos e má gestão oneram o governo. "Continue firme, governador, nesse propósito de equilibrar esse Estado que a sociedade goiana haverá de reconhecer."

A parceria interinstitucional foi elogiada pelo defensor público do Estado, Domilson Rabelo. "Somos um conjunto de gestores, mas focados no mesmo propósito. Esse é o grande extrato do que se representa hoje. Juntos, responsáveis, primando pela transparência, eficiência, crescimento e equilíbrio", listou.

"Estávamos acostumados a ver na história do Executivo muito mais retórica do que entrega. Agora não, há ações. É motivo de muito orgulho iniciar [aqui] o dia de comemoração ao combate à corrupção", destacou o procurador-geral de Justiça, Ailton Vecchi, ao elogiar o governador Ronaldo Caiado pela iniciativa e mudança de postura verificada no Governo de **Goiás** de 2019 para cá.

A carta de intenções assinada determina, ainda, o compartilhamento de apoio técnico na elaboração e implementação dos programas, projetos e ações e de recursos organizacionais, voltados à capacitação, treinamento e desenvolvimento profissional de servidores. Embora envolva o planejamento e a execução de ações conjuntas por um período de 24 meses, o protocolo não envolve nenhum tipo de repasse de recursos financeiros ou materiais entre seus signatários, cabendo a cada um a responsabilidade por eventuais despesas.

Estiveram presentes no evento a procuradora-geral do Estado, Juliana Prudente; os secretários de Estado Adriano da Rocha Lima (Geral da Governadoria), Bruno D'Abadia (Administração), Adonídio Neto Vieira Júnior (Indústria, Comércio e Serviços), coronel Luiz Carlos de Alencar (Casa Militar); o presidente da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), Pedro Sales; o representante do Fórum Permanente de Combate à Corrupção em **Goiás**, Paulo Henrique Nogueira; e o prefeito eleito de Minaçu, Carlos Alberto Lereia. Fonte: Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás** / Fotos: Lucas Diener

O governador Ronaldo Caiado liderou, nesta quarta-feira (09/12) em que se celebra o Dia Internacional de Combate à Corrupção, o processo que culminou com a assinatura do protocolo de intenções que institui o Plano Estadual de Integridade do Estado de **Goiás**. Além do Executivo, são signatários do documento os titulares dos poderes Legislativo e Judiciário, bem como dos órgãos constitucionais autônomos do Estado - Ministério Público Estadual (MPE), **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**, Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e a Defensoria Pública Estadual (DPE).

"Em **Goiás**, o combate à corrupção tem jeito, tem como ser implantado e é possível colher resultados", afirmou o governador durante a solenidade, realizada no Palácio Pedro Ludovico e que oficializou a parceria. "Essa é uma marca nossa para dizer ao cidadão que ele receberá saúde, segurança, educação de qualidade. Mas sem ter que sequestrar dinheiro dos prefeitos, como foi feito durante muito tempo, sem programas pedagógicos e sem maquiagem nas contas", assegurou Caiado.

Para o governador, o protocolo assinado provavelmente se tornará um exemplo do compliance mais amplo do País, já que reúne todos os poderes e órgãos públicos independentes do Estado. O líder do Executivo citou alguns dados referentes ao tema e falou das medidas tomadas.

Segundo ele, existem atualmente 1,4 mil processos disciplinares e de sindicância abertos no Executivo.

Desse total, 300 são passíveis de serem solucionados via termo de ajustamento de conduta (TAC), pois englobam crimes de pequeno potencial lesivo. "Aliviamos, assim, o custo de R\$ 100 mil, por cada processo. Temos um resultado rápido e que não cria situações de procrastinação", explicou, ao informar que a Secretaria de Estado da Economia foi a primeira pasta a aderir ao projeto.

Plano Estadual de Integridade

De acordo com o controlador-geral do Estado, Henrique Ziller, responsável no governo pela condução da iniciativa, o Plano Estadual de Integridade é um esforço conjunto e integrado, capitaneado pelo governador Ronaldo Caiado, no sentido de instituir programas, projetos e ações de fomento à integridade, à transparência e à ética pública, no âmbito de cada Poder e órgão constitucional goiano, respeitadas a autonomia e a independência dos signatários.

Em discurso, Ziller disse que o processo começou a partir da política de compliance no Executivo, implementada em 2019, e da posterior integração do Governo de **Goiás** ao projeto Integridade nos Estados Brasileiros, da organização não governamental (ONG) Transparência Internacional/Brasil. Apenas seis unidades federativas participam do projeto.

"A intenção de um programa de compliance é qualificar de tal maneira o gasto público para que realmente cumpra os seus objetivos, ou seja, que as políticas públicas sejam bem executadas", assinalou o controlador-geral.

Um dos parceiros nessa tarefa, o Tribunal de Justiça (TJ) tem dado sua parcela de contribuição para que **Goiás** alcance o objetivo de eliminar todo e qualquer resquício de corrupção que havia no Estado. O representante do presidente do TJ no evento, Guilherme Guttemberg, citou a reativação do Núcleo de Combate ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro, e a criação recente da 2ª vara para recuperar dividendos [desviados] como exemplo de ações que convergem com as metas do Plano Estadual de Integridade.

A matéria, aliás, já passou em primeira votação na Assembleia Legislativa, informou o presidente da Casa, deputado estadual Lissauer Vieira. "Vivemos um momento de transformação na política, de transparência", opinou, ao reforçar a cooperação e o alinhamento que existem entre todos os poderes desde 2019. "Queremos levar o Estado de **Goiás** aos melhores índices e patamares, não só de entregas, melhorias e benefícios para a população, mas também de transparência, credibilidade e trabalho sério, como tem sido até agora a marca do governador", complementou.

O vice-governador Lincoln Tejota compartilha da mesma opinião de que Caiado não é apenas um expoente de boas práticas políticas em **Goiás**, mas em todo o País. "Não estamos aqui fazendo favor; estamos, na verdade, devolvendo uma ferramenta para a população", acrescentou.

Parceria

Presidente do TCM, Joaquim de Castro se disse entusiasta do programa. "Vamos lutar diuturnamente para sermos mais eficientes, íntegros, éticos e transparentes. O governo materializou esse anseio de todos", afirmou.

O presidente do **TCE**, Celmar Rech, ressaltou que ações de integridade, compliance e transparência devem ser constantes no dia a dia dos chefes de poderes e órgãos. Assim, frisou, é possível tirar o Estado do déficit estrutural e financeiro, já que a corrupção e práticas ruins em que perduram erros, atrasos e má gestão oneram o governo. "Continue firme, governador, nesse propósito de equilibrar esse Estado que a sociedade goiana haverá de reconhecer."

A parceria interinstitucional foi elogiada pelo defensor público do Estado, Domilson Rabelo. "Somos um conjunto de gestores, mas focados no mesmo propósito. Esse é o grande extrato do que se representa hoje. Juntos, responsáveis, primando pela transparência, eficiência, crescimento e equilíbrio", listou.

"Estávamos acostumados a ver na história do Executivo muito mais retórica do que entrega. Agora não, há ações. É motivo de muito orgulho iniciar [aqui] o dia de comemoração ao combate à corrupção", destacou o

procurador-geral de Justiça, Ailton Vecchi, ao elogiar o governador Ronaldo Caiado pela iniciativa e mudança de postura verificada no Governo de **Goiás** de 2019 para cá.

A carta de intenções assinada determina, ainda, o compartilhamento de apoio técnico na elaboração e implementação dos programas, projetos e ações e de recursos organizacionais, voltados à capacitação, treinamento e desenvolvimento profissional de servidores. Embora envolva o planejamento e a execução de ações conjuntas por um período de 24 meses, o protocolo não envolve nenhum tipo de repasse de recursos financeiros ou materiais entre seus signatários, cabendo a cada um a responsabilidade por eventuais despesas.

Estiveram presentes no evento a procuradora-geral do Estado, Juliana Prudente; os secretários de Estado Adriano da Rocha Lima (Geral da Governadoria), Bruno D'Abadia (Administração), Adonídio Neto Vieira Júnior (Indústria, Comércio e Serviços), coronel Luiz Carlos de Alencar (Casa Militar); o presidente da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), Pedro Sales; o representante do Fórum Permanente de Combate à Corrupção em **Goiás**, Paulo Henrique Nogueira; e o prefeito eleito de Minaçu, Carlos Alberto Lereia. Fonte: Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás** / Fotos: Lucas Diener

Site: <http://oparlamento.com.br/goias-lanca-plano-estadual-de-integridade/>

Fapeg conquista primeiro lugar em ranking Programa de Compliance Público de Goiás

Vídeo gravado pelo presidente da Fundação foi exibido como case sobre aplicação da gestão de risco implantada pelo Programa Compliance

Na manhã desta quinta-feira, 10, o Governo de **Goiás** realizou a primeira Premiação do Ranking do Programa de Compliance Público de **Goiás** e a segunda Premiação **Goiás** Mais Transparente em cerimônia restrita no auditório Mauro Borges, do Palácio Pedro Ludovico. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de **Goiás** (**Fapeg**) recebeu a primeira colocação no Ranking do Programa de Compliance Público e o troféu foi entregue ao presidente da Fundação, Robson Vieira, pelo vice-governador, Lincoln Tejota, pelo secretário-chefe da Controladoria do Estado de **Goiás** (**CGE**), Henrique Ziller e pelo presidente do Tribunal de Contas (**TCE**), Celmar Rech. Também participaram da solenidade a procuradora-geral do Estado, Juliana Prudente, e diversos secretários de Estado e dirigentes dos órgãos estaduais.

A premiação é uma iniciativa conjunta da **CGE** e do **TCE** com apoio do governador de **Goiás**, Ronaldo Caiado. De acordo com Henrique Ziller, em 2020, a implantação do Programa de Compliance Público permitiu que a **CGE** promovesse uma economia potencial de R\$ 340 milhões de reais para o Estado em um volume fiscalizado de R\$ 6 bilhões. "O nosso ideal, com o Programa de Compliance Público, é no próximo ano não encontrar mais nenhum problema nos processos licitatórios. E isso só poderá ser feito quando a gestão de riscos de cada órgão identificar preventivamente esses problemas nos processos licitatórios, em vez de encontrá-los na inspeção", afirmou Ziller. Ainda de acordo com o secretário-chefe do **TCE**, o objetivo é diminuir os esforços da inspeção e aumentar a gestão de riscos através do Programa de Compliance para qualificação dos controles primários de cada um dos órgãos.

Para ilustrar o Programa de Compliance aplicado à gestão de riscos, Ziller exibiu o case da **Fapeg**. Em vídeo, o presidente da **Fapeg**, Robson Vieira, afirma que "uma boa fundação tem que ter seus processos muito bem definidos e precisa mapear bem os seus riscos. O Programa de Compliance casou bem com uma das ações internas que estávamos fazendo, que é a implantação do Fluxo de Funcionamento da **Fapeg**. O programa de Compliance nos ajudou a mapear as áreas críticas de risco que a fundação tinha. Um dos nossos riscos está muito associado ao pesquisador com a disponibilização de um cartão bancário ao qual ele tem acesso para fazer uso ao longo da sua pesquisa. Não existiam mecanismos para evitar que esse cartão pudesse ser clonado e que a **Fapeg** pudesse fazer a gestão do saldo do cartão. Tínhamos cerca de 2.500 cartões. Então criamos um controle verificando cada um deles, cancelamos alguns e conseguimos um resto total de mais ou menos R\$ 2,5 milhões. Essa já era uma ação ativa, mas implementamos uma série de controles para obtenção e uso desse cartão daqui pra frente."

Para Celmar Rech, o acordo de cooperação técnica firmado este ano entre o **TCE** e a **CGE** permitiu alinhar e dar transparência aos critérios de avaliação nos rankings das duas entidades. "Na medida em que o **TCE** consegue permitir que o jurisdicionado conheça os critérios técnicos de avaliação, uma atuação pedagógica e acesso ao processo de consulta prévia, tudo isso faz com que o gestor não seja penalizado e o dinheiro público economizado. É aí que se mede a efetividade do controle, e não é no número de sanções de inabilitações, por exemplo, porque aí o recurso público já foi desperdiçado. Portanto, participar desse processo de compliance que evita que o recurso público seja desperdiçado é uma obrigação primeira do **TCE** e ela é concretizada por meio da parceria com a **CGE** e com cada um dos órgãos através de seus controles internos", enalteceu Rech.

O vice-governador Lincoln Tejota enfatizou em sua fala que "desde o ano passado quando o governo de **Goiás**, por meio da **CGE**, implantou o Programa de Compliance Público, é indiscutível como a prática administrativa avançou no Estado. Estamos vivendo um momento de transição na gestão pública, em que o Estado agora está pronto para agir e para responder à população em parceria com o servidor público. Várias questões se resolvem identificando problemas, aplicando recursos com eficiência e qualificando os gastos, de forma que seja o menor possível e o resultado e abrangência desses recursos atinja a maior parcela da nossa

sociedade. Por isso ferramentas de gestão como essa nos auxiliam a ser mais eficientes se tornam fundamentais. Precisamos adotar ferramentas inteligentes. Se a tecnologia está mudando, se o nosso dia a dia é fruto dessa nova tecnologia, desse novo momento que estamos vivendo, a administração e a gestão também têm que se modernizar".

Premiação

O evento realizado nesta quinta-feira faz parte da Semana de Combate à Corrupção, organizada pelo governo de **Goiás** e premiou os órgãos e entidades que se destacaram ao longo de 2020 na implantação e desenvolvimento de práticas que evidenciam a ética, a transparência e a gestão de riscos, sempre com o foco na melhor prestação de serviços à população goiana.

O ranking do Programa de Compliance Público (PCP) é um instrumento que mede o esforço de cada órgão do Poder Executivo estadual em implantar os quatro eixos do PCP (ética, transparência, responsabilização e gestão de riscos). Em 2020, chegaram a 38 os órgãos e entidades que participaram da disputa e se dedicaram a cumprir os 16 quesitos estabelecidos no edital.

Já o Prêmio **Goiás** mais Transparente teve como objetivo estimular o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo da transparência ativa e transparência passiva, pelo atendimento às exigências legais e às melhores práticas de entrega de informações para a sociedade, além de possibilitar que a transparência seja um caminho para o controle social e para a melhoria nos serviços prestados pelo Estado à população goiana.

Ranking do PCP

A expectativa da Controladoria-Geral do Estado, organizadora do programa, era que a pontuação do PCP ficasse na média de 60 pontos, mas chegou a 71,9 pontos, considerada muito boa para esse segundo ano da implantação da gestão de riscos e do compliance. Em razão do distanciamento social, participaram e receberam o troféu do ranking do PCP os oito primeiros colocados entre os 38 órgãos participantes. São eles:

1º Lugar - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de **Goiás (Fapeg)**

2º Lugar - Saneamento de **Goiás** (Saneago)

3º Lugar - Secretaria da Economia

4º Lugar - Vice-Governadoria

5º Lugar - Secretaria de Comunicação

6º Lugar - Secretaria Casa Civil

7º Lugar - **Agência Goiana de Regulação**, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (**AGR**)

8º Lugar - Secretaria Geral da Governadoria

Ranking de transparência

O troféu do Prêmio **Goiás** mais Transparente foi entregue aos três primeiros colocados de cada categoria, em razão do distanciamento social. Este ano, a parceria na avaliação das páginas de transparência feita em um mesmo ranking, reunindo os critérios utilizados pelo Governo de **Goiás** e pelo **Tribunal de Contas do Estado**. Também neste ranking o índice médio foi considerado ótimo, pois das 53 páginas de órgãos estaduais avaliadas, 44 ficaram entre 75 pontos e 100 pontos e receberam o selo da Categoria Ouro - Excelência em Transparência.

Entre os órgãos da administração direta, autarquias e fundações, a colocação foi a seguinte:

1o lugar - Secretaria de Estado do Governo

2o lugar - Diretoria-Geral de Administração Penitenciária

3o lugar - Secretaria de Comunicação

Entre as empresas públicas e sociedades de economia mista, a colocação foi a seguinte:

1o lugar - Companhia **Celg** de Participações

2o lugar - **Agência Goiana de Habitação**

3o lugar - Saneago

Entre os órgãos autônomos, a colocação foi a seguinte:

1o lugar - Ministério Público do Estado de **Goiás**

2o lugar - Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás**

3º lugar - **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**

O prêmio Inovação em Transparência foi dividido entre a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

Fapeg, CGE e PCP

Para implantar o Programa de Compliance Público (PCP), a **Fapeg** recebeu consultoria dos gestores de Finanças e Controle da Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) Rodrigo Goes e Fernanda Bernardes. As regras de pontuação para o ranking do Programa de Compliance Público do Estado de **Goiás** em 2020 foram estabelecidas por meio da Portaria nº 044/2020 da **CGE**, publicada em 03 de julho de 2020.

De acordo com Fernanda Bernardes, os órgãos da administração direta e indireta do poder executivo foram analisados pela avaliação da maturidade para o gerenciamento de riscos de sua instituição, principalmente na capacidade de execução e avaliação crítica do processo por meio de seus gerentes de riscos e a alta gestão, respectivamente. Os órgãos também foram avaliados em sua disposição em motivar seus servidores a se capacitarem por meio dos cursos oferecidos pela Escola de Governo, no cumprimento às normas de transparência e responsabilização no serviço público e, ainda, no conhecimento e divulgação sobre ética.

"O diferencial da **Fapeg** para alcançar o primeiro lugar no ranking foi o comprometimento e atuação da Alta Gestão em todo o processo. Capitaneada pelo presidente Robson Vieira, ela já traz, naturalmente, uma visão positiva para a inovação. A capacidade de compreensão da alta gestão sobre o seu papel na liderança e comprometimento com o Programa de Compliance e sua participação efetiva no processo, assegurou uma atuação não menos comprometida por parte de seus servidores na implementação do Programa, o que fez a **Fapeg** merecer a posição de destaque", destacou a gestora da **CGE** .

O presidente da **Fapeg** agradeceu a colaboração de todos os servidores da instituição, que contribuíram diretamente para a premiação. "Refletindo mais sobre esse dia, para mim esse prêmio demonstra uma **Fapeg** mais unida onde todos sabem da importância do seu papel aqui dentro. Não interessa a função ou cargo, mas que a contribuição de cada um é importante e que faz a **Fapeg** forte. Obrigado a todos", disse Robson Vieira.

Fonte: Assessoria de Comunicação **Fapeg**, com informações da **CGE** .

Site: <http://www.fapeg.go.gov.br/fapeg-conquista-primeiro-lugar-em-ranking-programa-de-compliance-publico-de-goias/>

Segov é primeiro lugar no Prêmio Goiás Mais Transparente

A Secretaria do Governo (Segov) é primeiro lugar no Ranking da Transparência, entre todos os órgãos da Administração Pública. A premiação foi entregue na manhã desta quinta-feira (10), durante a solenidade da 2ª edição do Prêmio **Goiás** Mais Transparente e do Ranking Programa de Compliance Público 2020, no auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira.

Para o chefe de gabinete da Segov, Luís Antônio Siqueira de Paiva, que representou o secretário Ernesto Roller no evento, a premiação reafirma o compromisso do Governo de **Goiás** na busca por uma gestão pública de excelência, além de promover uma cultura governamental baseada nos pilares da transparência e da responsabilidade. Luís Antônio ainda destacou que o Prêmio **Goiás** Mais Transparente é de extrema importância para a Segov e motivo de muita satisfação para os servidores da pasta. "Entre todos os órgãos públicos, a Segov ter conquistado o 1º lugar em transparência é sinal de que estamos no caminho certo e que temos compromisso com a Administração Pública", enfatizou.

"Nós precisamos ser o governo que nós sonhamos". Com essas palavras, o vice-governador do Estado de **Goiás**, Lincoln Tejada, iniciou o seu discurso durante a premiação. Para ele, a concretização do Prêmio **Goiás** Mais Transparente e do Ranking Programa de Compliance Público representa o desejo de transformação do governador Ronaldo Caiado e de todo o seu secretariado na busca de devolver **Goiás** aos goianos.

Durante o evento, o secretário-chefe da **Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE)**, Henrique Ziller, parabenizou o trabalho realizado pela equipe de inspeção da **CGE**, que tem como função auxiliar os órgãos a realizarem com mais eficácia o processo de licitação, além de destacar as principais competências da **CGE**. Para o presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE)**, Celmar Rech, o alinhamento dos critérios estabelecidos pela **CGE**, o compromisso do Governo de **Goiás** para alcançar a transparência na gestão pública e a criação do Programa de Compliance são de extrema importância para evitar o desvio do dinheiro público.

Durante a premiação, foi realizada a entrega de troféus, certificações e **concessão** de selo em reconhecimento das entidades que obtiveram nível elevado de transparência pública de acordo com os critérios estabelecidos na legislação.

Sobre o evento

Promovido pela **Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE)**, em parceria com o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE)**, o evento faz parte da Semana Internacional de Combate à Corrupção, que segue até o dia 11 de dezembro com uma programação diversificada acerca do tema. A iniciativa tem o intuito de reconhecer os esforços dos órgãos, estimular o desenvolvimento e aperfeiçoamento da Administração Pública, além de possibilitar que a transparência seja um caminho para o controle social e melhoria aos serviços prestados à sociedade.

Ranking de Transparência 2020

Prêmio Transparência Órgãos

1º lugar - Secretaria de Estado do Governo - SEGOV

2º lugar - Diretoria-Geral de Administração Penitenciária - DGAP

3º lugar - Secretaria de Estado de Comunicação - SECOM

Prêmio Transparência Empresas

1º lugar - Companhia **Celg** de Participações - CELGPAR

2º lugar - **Agência Goiana de Habitação - AGEHAB**

3º lugar - Saneamento de **Goiás** - SANEAGO

Prêmio Transparência Demais Poderes

1º lugar - Procuradoria-Geral de Justiça - MPGO

2º lugar - Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás** - TJGO

3º lugar - **Tribunal de Contas do Estado - TCE**

Ranking Programa de Compliance Público 2020

1º lugar - **FAPEG**

2º lugar - Saneago

3º lugar - Secretaria de Estado da Economia

4º lugar - Vice-Governadoria

5º lugar - Secretaria de Comunicação

6º lugar - Secretaria de Estado da Casa Civil

7º lugar - **Agência Goiana de Regulação - AGR**

8º lugar - Secretaria-Geral da Governadoria

Site: <https://www.dm.jor.br/cotidiano/2020/12/segov-e-primeiro-lugar-no-premio-goias-mais-transparente/>

TJGO é premiado por transparência de gestão

O Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás** (TJGO) foi um dos ganhadores do Prêmio **Goiás** Mais Transparente, em cerimônia realizada nesta quinta-feira (10). O projeto é coordenado pela Controladoria-Geral do Estado (**CGE**) e pelo **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)**, tendo consagrado o Poder Judiciário goiano com o segundo lugar na categoria Demais Poderes e Órgãos Constitucionais Autônomos do Estado de **Goiás**.

A premiação **Goiás** Mais Transparente é uma unificação dos indicadores da **CGE** e do **TCE-GO** que, em 2019, apresentaram os índices separadamente para avaliar a transparência ativa e passiva das páginas de acesso à informação dos órgãos e entidades públicas goianas. Segundo a coordenadora de Gestão da Qualidade da Diretoria de Planejamento Estratégico (DPE), Ana Flávia Ferreira Antunes, o resultado positivo é devido "ao esforço e colaboração de diversas unidades junto à Comissão da Informação e Transparência e a DPE, atendendo ao nosso chamado para readequar as informações publicadas em nosso site".

Realizada no auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, a cerimônia contou com a presença do vice-governador do Estado, Lincoln Tejota, o presidente do **TCE**, Celmar Rech e o secretário-chefe da **CGE**, Henrique Ziller da **CGE**, que entregaram as premiações. Em primeiro lugar na mesma categoria, foi reconhecido o Ministério Público do Estado de **Goiás** (MPGO) e, em terceiro, o **TCE**. O evento integrou a programação da Semana Internacional de Combate à Corrupção, organizada pelo Governo de **Goiás** com diversas ações, entre 7 e 11 deste mês.

Site: <https://www.dm.jor.br/politica/2020/12/tjgo-e-premiado-por-transparencia-de-gestao/>

Empresas terão que implantar programa de integridade

A Assembleia Legislativa aprovou nesta quarta-feira (09/12), em segunda e definitiva votação, o Projeto de Lei nº 6311/2019, de autoria da Governadoria, que cria a obrigatoriedade de Programa de Integridade (Compliance) para as empresas e entidades privadas sem fins lucrativos que celebrarem contratos com o Poder Executivo. Caberá aos poderes Legislativo e Judiciário, bem como o Ministério Público do Estado de Goiás, Defensoria Pública estadual, **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** e Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás editarem ato próprio para aderir ao texto aprovado.

O Programa de Integridade será exigido para os casos em que os contratos tenham prazo igual ou superior a 180 dias e valores acima dos limites da modalidade de licitação por concorrência. Assim, aplica-se às obras e serviços de engenharia com valores maiores que R\$ 3,3 milhões e para as demais compras e serviços com valores superiores a R\$ 1,43 milhão. Será conferido tratamento diferenciado às microempresas e empresas de pequeno porte a partir de ato do governador do Estado, observados os termos da Lei Complementar Federal nº 123/2006.

O projeto também revoga a Lei 20.489/2019, que tratava do mesmo assunto e que apresentava pontos falhos, no entendimento da Controladoria-Geral do Estado (**CGE**), que coordenou o trabalho. Para a construção da redação do projeto de lei, a **CGE** recebeu contribuições do Conselho Regional de Administração (CRA-GO), Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Goiás (OAB-GO), Conselho Regional de Economia (Corecon-GO) e profissionais da área de integridade e de compliance. A lei entra em vigor 120 dias após a sanção do governador Ronaldo Caiado e publicação no Diário Oficial do Estado.

Objetivo

A exigência da implantação do Programa de Integridade tem o objetivo de assegurar a conformidade das contratações públicas aos padrões morais e legais e garantir a aplicação eficiente dos recursos públicos. É uma forma moderna de proteger a administração pública de atos lesivos que resultem em prejuízos financeiros causados por desvios de conduta e fraudes contratuais, além de garantir a boa execução dos contratos, reduzir riscos e promover maior segurança e transparência em suas execuções.

O Programa de Integridade das empresas deverá contar com requisitos como o comprometimento formal da alta direção da pessoa jurídica, promoção da cultura ética e existência de código de ética com padrões de conduta, criação de página na internet com informações detalhadas da participação em processos licitatórios e da execução dos contratos. Deverá conter também canais de denúncia de irregularidades, abertos a funcionários e terceiros, medidas disciplinares em caso de violação e implementação de programa de gestão de riscos, entre outros pontos.

A avaliação dos programas nas relações contratuais com o Poder Executivo será definida em ato conjunto da **CGE** e Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e pelos órgãos jurídicos e de controle interno nos demais poderes. O não cumprimento do programa implicará em multa, rescisão contratual e impossibilidade de contratação da empresa com a administração pública de Goiás por dois anos.

Os comentários feitos no Cassilândia News são moderados. Antes de escrever, observe as regras e seja criterioso ao expressar sua opinião. Não serão publicados comentários nas seguintes situações:

1. Sem o remetente identificado com nome, sobrenome e e-mail válido. Codinomes não serão aceitos.
 2. Que não tenham relação clara com o conteúdo noticiado.
 3. Que tenham teor calunioso, difamatório, injurioso, racista, de incitação à violência ou a qualquer ilegalidade.
-

4. Que tenham conteúdo que possa ser interpretado como de caráter preconceituoso ou discriminatório a pessoa ou grupo de pessoas.
5. Que contenham linguagem grosseira, obscena e/ou pornográfica.
6. Que transpareçam cunho comercial ou ainda que sejam pertencentes a correntes de qualquer espécie.
7. Que tenham característica de prática de spam.

O Cassilândia News não se responsabiliza pelos comentários dos internautas e se reserva o direito de, a qualquer tempo, e a seu exclusivo critério, retirar qualquer comentário que possa ser considerado contrário às regras definidas acima.

Site: <http://www.cassilandianoticias.com.br/ultimas-noticias/empresas-terao-que-implantar-programa-de-integridade>

Nova Mesa Diretora toma posse.

Em solenidade com acesso restrito e transmitida pelo YouTube, Instagram e Twitter, tomou posse na tarde desta quarta-feira (09/dez) a Mesa Diretora do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** para o biênio 2021/2022. Embora a posse solene tenha ocorrido agora, a gestão terá início, de fato, a partir de janeiro do próximo ano. O **conselheiro Edson Ferrari** foi empossado presidente. Os conselheiros **Kennedy Trindade** e **Sebastião Tejota** tomaram posse, respectivamente, para os cargos de vice-presidente e corregedor-geral.

Em seu pronunciamento, o atual presidente da Corte de Contas, **Celmar Rech**, falou brevemente sobre dificuldades enfrentadas pela sua gestão por conta da pandemia, justificando medidas de austeridade. Sem se prolongar, falou de alguns avanços obtidos, como a atualização do Portal da Transparência, o Observatório do Cidadão, que disponibiliza uma série de informações sobre os jurisdicionados - inclusive os gastos do Estado com Covid 19 - as diversas parcerias celebradas com outros órgãos de controle e instituições de ensino e pesquisa.

Ele também dedicou atenção especial aos investimentos em tecnologia da informação, como ecossistema de big data, solução tecnológica de automação de processos e uso de inteligência artificial na análise de editais e busca de docu <https://youtu.be/uodl5nmmtxY> mentos do processo eletrônico, com a implantação da Plataforma Louise. Ele aproveitou para destacar a atuação das equipes de Tecnologia da Informação e da Secretaria Geral por tão prontamente oferecerem as condições tecnológicas para que os servidores e membros pudessem trabalhar de forma remota por conta da pandemia. Por fim, ele agradeceu aos servidores do **TCE-GO** e desejou sucesso à nova Mesa Diretora.

Após o juramento de posse pelos novos presidente, vice-presidente e corregedor-geral, e a leitura do termo de posse pelo secretário-geral, coube à **conselheira Carla Santillo** falar em nome dos demais pares, dando as boas vindas aos empossados. Carla lembrou dos desafios que o mundo enfrenta por conta da pandemia, com impactos sanitários, mas também econômicos.

Ela lembrou dos grandes desafios que já estão sendo enfrentados pelos gestores, que têm de equilibrar sensibilidade e responsabilidade fiscal, neste momento. E destacou que, especialmente por conta do regime extraordinário que permitiu a flexibilização das contratações, a atuação dos tribunais de contas se torna mais necessária.

Publicado em 11/12/2020

Site: <https://goiasemcena.com.br/27793-2/>

Segov conquista primeiro lugar no Prêmio Goiás Mais Transparente

Secretaria lidera ranking da transparência entre órgãos do Governo de **Goiás**

A Secretaria do Governo (Segov) é primeiro lugar no Ranking da Transparência, entre todos os órgãos da Administração Pública. A premiação foi entregue na manhã desta quinta-feira (10), durante a solenidade da 2ª edição do Prêmio **Goiás** Mais Transparente e do Ranking Programa de Compliance Público 2020, no auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira.

Para o chefe de gabinete da Segov, Luís Antônio Siqueira de Paiva, que representou o secretário Ernesto Roller no evento, a premiação reafirma o compromisso do Governo de **Goiás** na busca por uma gestão pública de excelência, além de promover uma cultura governamental baseada nos pilares da transparência e da responsabilidade. Luís Antônio ainda destacou que o Prêmio **Goiás** Mais Transparente é de extrema importância para a Segov e motivo de muita satisfação para os servidores da pasta. "Entre todos os órgãos públicos, a Segov ter conquistado o 1º lugar em transparência é sinal de que estamos no caminho certo e que temos compromisso com a Administração Pública", enfatizou.

"Nós precisamos ser o governo que nós sonhamos". Com essas palavras, o vice-governador do Estado de **Goiás**, Lincoln Tejota, iniciou o seu discurso durante a premiação. Para ele, a concretização do Prêmio **Goiás** Mais Transparente e do Ranking Programa de Compliance Público representa o desejo de transformação do governador Ronaldo Caiado e de todo o seu secretariado na busca de devolver **Goiás** aos goianos.

Durante o evento, o secretário-chefe da **Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE)**, Henrique Ziller, parabenizou o trabalho realizado pela equipe de inspeção da **CGE**, que tem como função auxiliar os órgãos a realizarem com mais eficácia o processo de licitação, além de destacar as principais competências da **CGE**. Para o presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE)**, Celmar Rech, o alinhamento dos critérios estabelecidos pela **CGE**, o compromisso do Governo de **Goiás** para alcançar a transparência na gestão pública e a criação do Programa de Compliance são de extrema importância para evitar o desvio do dinheiro público.

Durante a premiação, foi realizada a entrega de troféus, certificações e **concessão** de selo em reconhecimento das entidades que obtiveram nível elevado de transparência pública de acordo com os critérios estabelecidos na legislação.

Sobre o evento

Promovido pela **Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE)**, em parceria com o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE)**, o evento faz parte da Semana Internacional de Combate à Corrupção, que segue até o dia 11 de dezembro com uma programação diversificada acerca do tema. A iniciativa tem o intuito de reconhecer os esforços dos órgãos, estimular o desenvolvimento e aperfeiçoamento da Administração Pública, além de possibilitar que a transparência seja um caminho para o controle social e melhoria aos serviços prestados à sociedade.

Ranking de Transparência 2020

Prêmio Transparência Órgãos

1º lugar - Secretaria de Estado do Governo - SEGOV

2º lugar - Diretoria-Geral de Administração Penitenciária - DGAP

3º lugar - Secretaria de Estado de Comunicação - SECOM

Prêmio Transparência Empresas

1º lugar - Companhia **Celg** de Participações - CELGPAR

2º lugar - **Agência Goiana de Habitação - AGEHAB**

3º lugar - Saneamento de **Goiás** - SANEAGO

Prêmio Transparência Demais Poderes

1º lugar - Procuradoria-Geral de Justiça - MPGO

2º lugar - Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás** - TJGO

3º lugar - **Tribunal de Contas do Estado - TCE**

Ranking Programa de Compliance Público 2020

1º lugar - **FAPEG**

2º lugar - Saneago

3º lugar - Secretaria de Estado da Economia

4º lugar - Vice-Governadoria

5º lugar - Secretaria de Comunicação

6º lugar - Secretaria de Estado da Casa Civil

7º lugar - **Agência Goiana de Regulação - AGR**

8º lugar - Secretaria-Geral da Governadoria

Site: <https://jornalbnews.com.br/2020/12/segov-conquista-primeiro-lugar-no-premio-goias-mais-transparente/>

Segov conquista primeiro lugar no Prêmio Goiás Mais Transparente

A Secretaria do Governo (Segov) é primeiro lugar no Ranking da Transparência, entre todos os órgãos da Administração Pública. A premiação foi entregue na manhã desta quinta-feira (10), durante a solenidade da 2ª edição do Prêmio **Goiás** Mais Transparente e do Ranking Programa de Compliance Público 2020, no auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira.

Para o chefe de gabinete da Segov, Luís Antônio Siqueira de Paiva, que representou o secretário Ernesto Roller no evento, a premiação reafirma o compromisso do Governo de **Goiás** na busca por uma gestão pública de excelência, além de promover uma cultura governamental baseada nos pilares da transparência e da responsabilidade. Luís Antônio ainda destacou que o Prêmio **Goiás** Mais Transparente é de extrema importância para a Segov e motivo de muita satisfação para os servidores da pasta. "Entre todos os órgãos públicos, a Segov ter conquistado o 1º lugar em transparência é sinal de que estamos no caminho certo e que temos compromisso com a Administração Pública", enfatizou.

"Nós precisamos ser o governo que nós sonhamos". Com essas palavras, o vice-governador do Estado de **Goiás**, Lincoln Tejeta, iniciou o seu discurso durante a premiação. Para ele, a concretização do Prêmio **Goiás** Mais Transparente e do Ranking Programa de Compliance Público representa o desejo de transformação do governador Ronaldo Caiado e de todo o seu secretariado na busca de devolver **Goiás** aos goianos.

Durante o evento, o secretário-chefe da **Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE)**, Henrique Ziller, parabenizou o trabalho realizado pela equipe de inspeção da **CGE**, que tem como função auxiliar os órgãos a realizarem com mais eficácia o processo de licitação, além de destacar as principais competências da **CGE**. Para o presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE)**, Celmar Rech, o alinhamento dos critérios estabelecidos pela **CGE**, o compromisso do Governo de **Goiás** para alcançar a transparência na gestão pública e a criação do Programa de Compliance são de extrema importância para evitar o desvio do dinheiro público.

Durante a premiação, foi realizada a entrega de troféus, certificações e **concessão** de selo em reconhecimento das entidades que obtiveram nível elevado de transparência pública de acordo com os critérios estabelecidos na legislação.

Sobre o evento

Promovido pela **Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE)**, em parceria com o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE)**, o evento faz parte da Semana Internacional de Combate à Corrupção, que segue até o dia 11 de dezembro com uma programação diversificada acerca do tema. A iniciativa tem o intuito de reconhecer os esforços dos órgãos, estimular o desenvolvimento e aperfeiçoamento da Administração Pública, além de possibilitar que a transparência seja um caminho para o controle social e melhoria aos serviços prestados à sociedade.

Ranking de Transparência 2020

Prêmio Transparência Órgãos

1º lugar - Secretaria de Estado do Governo - SEGOV

2º lugar - Diretoria-Geral de Administração Penitenciária - DGAP

3º lugar - Secretaria de Estado de Comunicação - SECOM

Prêmio Transparência Empresas

1º lugar - Companhia **Celg** de Participações - CELGPAR

2º lugar - **Agência Goiana de Habitação - AGEHAB**

3º lugar - Saneamento de **Goiás** - SANEAGO

Prêmio Transparência Demais Poderes

1º lugar - Procuradoria-Geral de Justiça - MPGO

2º lugar - Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás** - TJGO

3º lugar - **Tribunal de Contas do Estado - TCE**

Ranking Programa de Compliance Público 2020

1º lugar - **FAPEG**

2º lugar - Saneago

3º lugar - Secretaria de Estado da Economia

4º lugar - Vice-Governadoria

5º lugar - Secretaria de Comunicação

6º lugar - Secretaria de Estado da Casa Civil

7º lugar - **Agência Goiana de Regulação - AGR**

8º lugar - Secretaria-Geral da Governadoria

Comunicação Setorial da Secretaria de Estado do Governo (Segov)

www.governo.go.gov.br

Site: <http://www.capitaldoentorno.com.br/segov-conquista-primeiro-lugar-no-premio-goias-mais-transparente/>

Goiás lança Plano Estadual de Integridade

O governador Ronaldo Caiado liderou, nesta quarta-feira (09/12) em que se celebra o Dia Internacional de Combate à Corrupção, o processo que culminou com a assinatura do protocolo de intenções que institui o Plano Estadual de Integridade do Estado de **Goiás**. Além do Executivo, são signatários do documento os titulares dos poderes Legislativo e Judiciário, bem como dos órgãos constitucionais autônomos do Estado - Ministério Público Estadual (MPE), **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**, Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e a Defensoria Pública Estadual (DPE).

"Em **Goiás**, o combate à corrupção tem jeito, tem como ser implantado e é possível colher resultados", afirmou o governador durante a solenidade, realizada no Palácio Pedro Ludovico e que oficializou a parceria. "Essa é uma marca nossa para dizer ao cidadão que ele receberá saúde, segurança, educação de qualidade. Mas sem ter que sequestrar dinheiro dos prefeitos, como foi feito durante muito tempo, sem programas pedagógicos e sem maquiagem nas contas", assegurou Caiado.

Para o governador, o protocolo assinado provavelmente se tornará um exemplo do compliance mais amplo do País, já que reúne todos os poderes e órgãos públicos independentes do Estado. O líder do Executivo citou alguns dados referentes ao tema e falou das medidas tomadas.

Segundo ele, existem atualmente 1,4 mil processos disciplinares e de sindicância abertos no Executivo. Desse total, 300 são passíveis de serem solucionados via termo de ajustamento de conduta (TAC), pois englobam crimes de pequeno potencial lesivo. "Aliviamos, assim, o custo de R\$ 100 mil, por cada processo. Temos um resultado rápido e que não cria situações de procrastinação", explicou, ao informar que a Secretaria de Estado da Economia foi a primeira pasta a aderir ao projeto.

Plano Estadual de Integridade

De acordo com o controlador-geral do Estado, Henrique Ziller, responsável no governo pela condução da iniciativa, o Plano Estadual de Integridade é um esforço conjunto e integrado, capitaneado pelo governador Ronaldo Caiado, no sentido de instituir programas, projetos e ações de fomento à integridade, à transparência e à ética pública, no âmbito de cada Poder e órgão constitucional goiano, respeitadas a autonomia e a independência dos signatários.

Em discurso, Ziller disse que o processo começou a partir da política de compliance no Executivo, implementada em 2019, e da posterior integração do Governo de **Goiás** ao projeto Integridade nos Estados Brasileiros, da organização não governamental (ONG) Transparência Internacional/Brasil. Apenas seis unidades federativas participam do projeto.

"A intenção de um programa de compliance é qualificar de tal maneira o gasto público para que realmente cumpra os seus objetivos, ou seja, que as políticas públicas sejam bem executadas", assinalou o controlador-geral.

Um dos parceiros nessa tarefa, o Tribunal de Justiça (TJ) tem dado sua parcela de contribuição para que **Goiás** alcance o objetivo de eliminar todo e qualquer resquício de corrupção que havia no Estado. O representante do presidente do TJ no evento, Guilherme Guttemberg, citou a reativação do Núcleo de Combate ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro, e a criação recente da 2ª vara para recuperar dividendos [desviados] como exemplo de ações que convergem com as metas do Plano Estadual de Integridade.

A matéria, aliás, já passou em primeira votação na Assembleia Legislativa, informou o presidente da Casa, deputado estadual Lissauer Vieira. "Vivemos um momento de transformação na política, de transparência", opinou, ao reforçar a cooperação e o alinhamento que existem entre todos os poderes desde 2019. "Queremos levar o Estado de **Goiás** aos melhores índices e patamares, não só de entregas, melhorias e benefícios para a população, mas também de transparência, credibilidade e trabalho sério, como tem sido até agora a marca do governador", complementou.

O vice-governador Lincoln Tejeta compartilha da mesma opinião de que Caiado não é apenas um expoente de boas práticas políticas em **Goiás**, mas em todo o País. "Não estamos aqui fazendo favor; estamos, na verdade, devolvendo uma ferramenta para a população", acrescentou.

Parceria

Presidente do TCM, Joaquim de Castro se disse entusiasta do programa. "Vamos lutar diuturnamente para sermos mais eficientes, íntegros, éticos e transparentes. O governo materializou esse anseio de todos", afirmou.

O presidente do **TCE**, Celmar Rech, ressaltou que ações de integridade, compliance e transparência devem ser constantes no dia a dia dos chefes de poderes e órgãos. Assim, frisou, é possível tirar o Estado do déficit estrutural e financeiro, já que a corrupção e práticas ruins em que perduram erros, atrasos e má gestão oneram o governo. "Continue firme, governador, nesse propósito de equilibrar esse Estado que a sociedade goiana haverá de reconhecer."

A parceria interinstitucional foi elogiada pelo defensor público do Estado, Domilson Rabelo. "Somos um conjunto de gestores, mas focados no mesmo propósito. Esse é o grande extrato do que se representa hoje. Juntos, responsáveis, primando pela transparência, eficiência, crescimento e equilíbrio", listou.

"Estávamos acostumados a ver na história do Executivo muito mais retórica do que entrega. Agora não, há ações. É motivo de muito orgulho iniciar [aqui] o dia de comemoração ao combate à corrupção", destacou o procurador-geral de Justiça, Ailton Vecchi, ao elogiar o governador Ronaldo Caiado pela iniciativa e mudança de postura verificada no Governo de **Goiás** de 2019 para cá.

A carta de intenções assinada determina, ainda, o compartilhamento de apoio técnico na elaboração e implementação dos programas, projetos e ações e de recursos organizacionais, voltados à capacitação, treinamento e desenvolvimento profissional de servidores. Embora envolva o planejamento e a execução de ações conjuntas por um período de 24 meses, o protocolo não envolve nenhum tipo de repasse de recursos financeiros ou materiais entre seus signatários, cabendo a cada um a responsabilidade por eventuais despesas.

Estiveram presentes no evento a procuradora-geral do Estado, Juliana Prudente; os secretários de Estado Adriano da Rocha Lima (Geral da Governadoria), Bruno D'Abadia (Administração), Adonídio Neto Vieira Júnior (Indústria, Comércio e Serviços), coronel Luiz Carlos de Alencar (Casa Militar); o presidente da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), Pedro Sales; o representante do Fórum Permanente de Combate à Corrupção em **Goiás**, Paulo Henrique Nogueira; e o prefeito eleito de Minaçu, Carlos Alberto Lereia. Fonte: Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás** / Fotos: Lucas Diener

Site: <https://jornalgoias.com.br/goias-lanca-plano-estadual-de-integridade/>